ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, RICARDO ALMEIDA, SÉRGIO NOGUEIRA, SÍLVIO HUMBERTO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 56 e 57/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 68/19 do vereador Marcos Mendes, 69/19 do vereador Hélio Ferreira e 70/19 do vereador Marcos Mendes; Projetos de Resolução n.s 34/19 da vereadora Aladilce Souza, 35/19 do vereador Geraldo Júnior e 36/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimento de Utilidade Pública n. 16/19 do vereador Teo Senna; e Moção n. 17/19 da vereadora Marcelle Moraes. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues saudou o vereador Joceval Rodrigues pela audiência pública sobre o quadrimestre financeiro, realizada nesta manhã

pela Comissão de Finanças e Orçamento, com a presença do secretário da Fazenda. Contou que, nessa oportunidade, fez questionamentos respeitosos sobre as finanças municipais. Sublinhou a importância da abordagem dos edis, explicando que ela complementava o que era apresentado pelo secretário. Contou ainda que que debateram temas como saúde e IPTU, e que o secretário negou ter havido aumento desse tributo em 2018, o que ela refutou, afirmando que houve redução de desconto. Em seguida, foi cumprido um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador Renato Ventura, havendo o senhor presidente determinado que Moção de pesar, em nome de toda a Casa, fosse enviada à sua família. O vereador Odiosvaldo Vigas elogiou o perfil e a história do ex-vereador Renato Ventura, destacando sua atuação social. Contou ter lido artigo sobre a Reforma da Previdência, de autoria do relator da Reforma anterior, deputado federal Arthur Maia, no qual a atual Reforma se mostrava ainda mais preocupante. Criticou as mudanças e critérios previstos e pediu posicionamento da Ordem doa Advogados do Brasil (OAB). Lembrou que ele e seu partido já haviam se posicionando contra a Reforma anterior e afirmou que não cabia açodamento sobre algo que envolvia a vida das pessoas. O vereador Carlos Muniz contou ter se ofendido com notícia que, posteriormente, entendeu ser falsa, declarando confiar que o senhor presidente não deixaria ofenderem a independência da CMS em nome de se "apaziguar" uma situação. Explicou que se tratava de secretário que teria ofendido o senhor presidente e, por extensão, toda a CMS, e opinou que esse secretário deveria ser demitido. Defendeu que, enquanto não houvesse, a respeito disso, uma resposta positiva do Executivo, a Casa não aprovasse matérias oriundas desse Poder. O senhor presidente lembrou que o secretário em questão seria ouvido na Casa e garantiu que não aceitaria ofensa à CMS ou a qualquer dos seus membros. O vereador Edvaldo Brito se associou ao pesar pelo falecimento do ex-vereador Renato Ventura, contando sobre o convívio que ambos tiveram no passado e pedindo que seus pêsames fossem enviados à família do ex-vereador. Comentou a respeito da exposição sobre as finanças municipais realizada pela

manhã, explicando que o alto endividamento pode levar a uma condução desastrosa, tal qual ele pôde ver quando era vice-prefeito. Endossou a ideia do vereador Sílvio Humberto de que recursos oriundos de empréstimos não eram recursos próprios e trariam custos ao povo rem algum momento. Esclareceu que a convocação de secretário à Casa era em nome de toda a CMS, através de três Comissões, não sendo fruto da ação de algum bloco partidário. O vereador Sílvio Humberto também comentou sobre a audiência relativa ao quadrimestre, expondo sua sensação de insegurança com o que via e indagando quando seria rompido o círculo de pobreza na Cidade. Afirmou que o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) foi uma oportunidade perdida de se reorientar economicamente a Cidade e defendeu políticas públicas sobre o racismo, sem as quais, considerou que não haveria resultados efetivos. Reputou ineficiente o modelo de gestão no qual apenas a Secretaria da Fazenda atua sobre as finanças. Em seguida, havendo Acordo para tanto, foi aberta a **Ordem do Dia**, na qual foram inicialmente discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 16/19, 20/19, 21/19, 22/19, 23/19, 31/19, 33/19 e 35. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as Moções n.s 6/19, 7/19, 8/19, 9/19, 11/19, 12/19, 14/19, 15/19 e 16/19, e os Requerimentos n.s 184/18, 185/18, 186/18, 187/18, 188/18, 189/18, 190/18, 191/18, 192/18, 193/18, 194/18, 195/18, 196/18, 197/18, 198/18, 199/18, 200/18, 201/18, 202/18, 203/18, 204/18, 205/18, 206/18, 17/19, 18/19, 19/19, 20/19, 21/19, 22/19, 23/19, 24/19, 25/19, 26/19, 27/19, 29/19, 31/19, 32/19, 40/19, 42/19, 43/19, 44/19, 45/19, 46/19, 47/19,48/19, 49/19, 50/19, 51/19, 52/19, 53/19, 54/19, 55/19, 56/19, 57/19, 58/19, 59/19, 60/19, 61/19, 62/19, 64/19, 65/19, 69/19, 70/19, 72/19, 73/19, 74/19, 75/19, 76/19, 77/19, 78/19, 79/19, 80/19, 83/19, 86/19, 87/19 e 89/19. Encerradas as votações, o senhor presidente informou o lançamento no dia seguinte, às 16h, da campanha *Meu corpo não é a sua fantasia*, de combate à violência contra a mulher no Carnaval, realizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Em seguida, retomando e encerrando o **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha se associou

quanto à morte do ex-vereador Renato Ventura, contando ter sido contemporâneo de seu filho e enviando pesar à família. Apresentou a campanha da Oposição sobre o Carnaval, de combate ao racismo, machismo e LGBTfobia. Elogiou a discussão trazida pelo vereador Odiosvaldo Vigas sobre a Reforma da Previdência, para a qual pediu a atenção de todos. Comentou sobre a atual condição dos trabalhadores e suas dificuldades de emprego, indagado como ficariam se a Reforma se confirmasse, e exortou a Oposição a fazer o seu papel, destacando o caso de capitão que fora aposentando como louco. Criticou o Presidente Jair Bolsonaro por cumprimentar membro do Governo dos Estados Unidos associado a ações escusas nas intervenções daquele país no Iraque. O senhor presidente parabenizou o vereador Henrique Carballal pela exitosa atuação sobre as Mensagens do prefeito. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Luiz Calos Suíca elogiou o vereador Moisés Rocha e outros edis que haviam passado pelos movimentos sociais, lamentando que nem sempre eles conseguissem convencer outros a respeito de causas importantes. Endossou que fizessem algo sobre a Reforma da Previdência, rebatendo fala do presidente da Câmara Federal sobre o trabalhador poder atuar por 80 anos, a respeito da qual, lembrou os trabalhadores de limpeza que percorrem até 20 km em um só dia. Lembrou movimentos contra a corrupção que precederam o atual Governo Federal, apontando o silêncio frente à corrupção evidenciada nesse Governo. Exortou os edis a se levantarem contra a Reforma da Previdência. O vereador Cezar Leite comentou a respeito da apresentação sobre o quadrimestre, elogiando o secretário Paulo Souto, cuja capacidade afirmou inexistir no Governo do Estado, o qual criticou. Disse que o secretário provou haver capacidade de endividamento e de pagamento, que permitia ao Município contrair mais empréstimo. Contou sobre seu Projeto de parcelamento tributário para os mais pobres e discordou da redução do desconto para o IPTU, bem como da taxa de publicidade em lojas dentro de *shoppings centers*. Criticou os que defendiam o presidente da Venezuela Nicolás Maduro. Considerou importante a discussão previdenciária e pediu que ela não fosse pautada por ideologia, mas sim,

pela matemática. Defendeu o corte de privilégios de alguns, como os da classe política. O vereador Sílvio Humberto defendeu a discussão sobre a Previdência com base numa CPI que apontava os privilegiados e criticou a penalização das mulheres na Reforma, bem como o *superavit* primário que beneficiava bancos. Contestou os modelos do Chile e da Grécia e respondeu ao vereador Cezar Leite que a discussão era, sim, sobre, números. Pela ordem, o vereador Cezar Leite concordou que se tratava de números e apontou o caso de empresas falidas. O vereador Marcos Mendes comentou sobre a campanha, para o Carnaval, contra a exploração laboral de crianças. Disse ao vereador Cezar Leite que a Reforma da Previdência não atingia as Forças Armadas, o Judiciário e outros segmentos públicos. Citando professora, disse que a Previdência não deveria ser superavitária, embora tivesse *superavit*. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO